Sindipetro BAHIA
SINDICATO DOS PETROLEIROS DA BAHIA
FUP CNQ CUT
APOSENTADOS E PENSIONISTAS
Petrolino
nº55
Jornal dos Aposentados e Pensionistas – Sindipetro Bahia Ano V | nº55 | Dezembro 2017

PETROS

Equacionamento do déficit do Plano Petros 1 é adiado

FUP

O GT da Petros, grupo paritário, formado por representantes da FUP/Sindicatos, Petrobrás e PETROS, criado para encontrar soluções e alternativas para o bilionário déficit do Plano PETROS 01 (PP-1), encerra o ano de 2017 com uma grande vitória: A SUSPENSÃO DA COBRANÇA DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS PARA O EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT DO PP1.

Desta forma, essas contribuições extras, que iriam ser descontadas agora, neste mês de dezembro e que, fatalmente, iriam inviabilizar o orçamento familiar da grande maioria dos participantes e assistidos (aposentados e pensionistas) do PP1, agora, somente ocorrerá em 2018, mas, ainda, sem data marcada.

Essa vitória é fruto das ações que a FUP e seus sindicatos vêm realizando, tanto na esfera judicial, quanto no processo negocial, para impedir que os participantes e assistidos arquem com uma conta abusiva, como foi aprovado pela Petros.

A liminar obtida pelo Sindipetro Unificado do Estado de São Paulo no dia 28 de novembro, suspendendo a cobrança do equacionamento pelo teto, foi fundamental nesse sentido. O Conselheiro Deliberativo eleito da Petros, Paulo César Martin, diretor da FUP e membro do GT PETROS, ressalta que "como a FUP vem alertando há décadas, o déficit do PP-1 é majoritariamente estrutural, fruto de uma série de problemas de gestão que não foram resolvidos ao longo de seus 47 anos de existência".

A Petros e a Petrobrás desconsideraram essas questões, impondo um ônus excessivo aos petroleiros, ao aprovarem um plano de equacionamento antes mesmo de terem concluído o recadastramento dos participantes e assistidos do plano, cujo resultado pode alterar significativamente o valor de componentes do déficit, como, por exemplo, o da Família Real, cujo impacto é de R$ 5,2 bilhões, alerta o conselheiro.

Além disso, conclui Paulo César "a origem e os valores deste e dos demais fatores geradores do déficit do PP-1 deveriam ter sido identificados para que os participantes e assistidos fossem impactados o menos possível na parte da conta que lhes é de responsabilidade. O equacionamento também precisaria levar em consideração as submassas de repactuados e não repactuados".

O GT PETROS voltará a se reunir a partir da segunda semana de janeiro e agora, com o adiamento da data da cobrança das contribuições extraordinárias, terá mais tranquilidade para encontrar alternativas que evitem ou reduzam, significativamente o impacto do equacionamento do deficit do PP1, que precisa ser feito, mas sem inviabilizar a vida dos seus participantes, assistidos e dependentes.

CNAP Página 2
Conselho Nacional dos Aposentados e Pensionistas aprova resoluções importantes para a categoria

BENEFÍCIO FARMÁCIA Página 3
Novo modelo do benefício começa a vigorar em maio de 2018

CAMPANHA REIVINDICATÓRIA

Após avanços nas negociações, FUP indica fechamento do ACT

Foco agora é na luta contra a privatização da Petrobrás

Em um cenário de graves ataques contra o povo brasileiro, com a democracia sequestrada por um golpe que está destruindo o país, os petroleiros garantiram a manutenção do ACT por dois anos. A categoria barrou a retirada de direitos na Petrobrás e subsidiárias, inclusive na Araucária Nitrogenados e na TBG, onde os trabalhadores já enfrentam o processo de privatização. Desde que a empresa apresentou a proposta, no dia 12, a FUP e seus sindicatos permaneceram reunidos no Rio de Janeiro, analisando minuciosamente as minutas de Acordo. As direções sindicais cobraram do RH esclarecimentos das dúvidas identificadas, mantendo em aberto o processo de negociação com a Petrobrás e subsidiárias. Após assegurar os devidos ajustes nas redações, o Conselho Deliberativo da FUP indica a aprovação da proposta, que está sendo delibera pela categoria em assembleias. Na próxima edição divulgaremos o resultado. **(Fonte- FUP)**

CNAP

Resoluções sobre o GT PETROS e a Campanha Reivindicatória

Aconteceu na sexta-feira, 15/12, no Rio de Janeiro, mais uma reunião ordinária semestral do Conselho Nacional dos Aposentados e Pensionistas (CNAP).

Nessa reunião, foram discutidos temas importantes para os aposentados e pensionistas do Sistema Petrobrás, como a Campanha Reivindicatória da Petrobrás e suas Subsidiárias 2017/2019 (salários, vantagens, benefícios, AMS, etc) e o GT da PETROS (Equacionamento do déficit do Plano PETROS 01).

O CNAP deliberou vários indicativos para a FUP e seus Sindicatos filiados, apontando os próximos passos que devem ser seguidos pelos aposentados e pensionistas em busca da garantia de seus direitos e da sua dignidade e qualidade de vida, principalmente em tempos de golpe, quando assistimos no Brasil a total falta de respeito com a população e a precarização da vida laboral e da aposentadoria e demais benefícios previdenciários do brasileiro.

Confira as principais resoluções do CNAP

- Mobilizar os aposentados e pensionistas, assistidos do PP1, em defesa das propostas dos membros da FUP no GT da Petros para evitar ou reduzir os impactos do equacionamento do déficit do PP1;
- Dar ampla divulgação as propostas que estão sendo feitas pelos membros da FUP no GT da PETROS que está buscando alternativas para reduzir ou eliminar o equacionamento do déficit do PP-1;
- Aprovar a última contraproposta da Petrobrás e suas Subsidiárias para o Acordo Coletivo do Sistema Petrobrás 2017/2019, incluindo a revisão do custeio e da Tabela do Grande Risco da AMS para alcançar o equilíbrio 70 X 30 no custeio global do Programa e as alterações no Benefício Farmácia;
- Buscar alternativas na subcomissão do Benefício Farmácia, que será criada após a assinatura do Acordo Coletivo do Sistema Petrobrás 2017/2019, para que as doenças agudas e as doenças crônicas não prevalentes, cujos medicamentos custem abaixo do valor de R$ 150,00, não fiquem sem cobertura do Benefício Farmácia - BF;
- Garantir um representante dos aposentados e pensionistas nessa subcomissão, que vai discutir e definir melhorias no novo modelo do BF;
- Aprovar na próxima Plenária da FUP - PLENAFUP a realização do Congresso Estatuinte para alterar o atual Estatuto da Federação, com o objetivo de criar uma Secretaria específica do aposentado e da pensionista na Direção da FUP;
- Solicitar a FUP e aos seus Sindicatos filiados, que analise a possibilidade dos aposentados e pensionistas indicarem seus representantes, membros das direções sindicais, para acompanhar todas as reuniões da FUP, sendo que o custo com as passagens e hospedagens sejam de responsabilidade de cada Sindicato;
- Propor a FUP e seus Sindicatos filiados, a possibilidade de implantar um rateio nacional para custear as passagens e hospedagens dos representantes dos aposentados e pensionistas, membros das direções sindicais, que acompanharem todas as reuniões da FUP.

BENEFÍCIO FARMÁCIA

Novo modelo começa a vigorar em maio de 2018

O Beneficio Farmácia - BF terá novas regras a partir de maio de 2018. Na edição número 50 do Petrolino já havíamos divulgado quais seriam as principais mudanças.

No novo modelo do BF não há mais o desconto fixo mensal. O beneficiário somente pagará, juntamente com a Petrobrás e as demais Subsidiárias, quando utilizar o benefício.

As doenças que terão cobertura serão classificadas em quatro categorias:

1) Doenças cujos medicamentos são de fornecimento obrigatório por lei (ANS) ou com valores a partir de R$ 5 mil: subsídio integral;
2) Doenças crônicas classificadas pela Organização Mundial de Saúde - OMS e Ministério da Saúde - MS como doenças prevalentes, ou seja, as doenças crônicas mais comuns que atingem a população (diabetes, cardiopatias, depressão, etc), que obrigam o beneficiário a utilizar o medicamento continuamente (uso contínuo): subsídio parcial conforme tabelas de desconto (ver tabelas ao lado);
3) Doenças crônicas classificadas pela Organização Mundial de Saúde - OMS e Ministério da Saúde - MS como doenças não prevalentes, ou seja, as doenças crônicas que não atingem a maioria da população, que obrigam o beneficiário a utilizar o medicamento continuamente (uso contínuo): subsídio parcial, mas, somente se, o valor de cada embalagem for igual ou superior a R$ 150,00;
4) Doenças agudas, que não obrigam o beneficiário a utilizar o medicamento continuamente (não são de uso contínuo): subsídio parcial, mas, somente se, o valor de cada embalagem for igual ou superior a R$ 150,00.

Todos os medicamentos serão entregues na residência do beneficiário e serão solicitados através de uma central de telefonia gratuita (0800) da Petrobrás. (veja tabelas ao lado)

Os beneficiários que tiverem urgência para adquirir o medicamento poderão comprá-lo em qualquer farmácia e solicitar o reembolso através do atual modelo, ou seja, pela internet, sabendo que, esse reembolso será parcial conforme as novas tabelas de desconto.

Os remédios para doenças classificadas nos grupos 03 (doenças crônicas não prevalentes) e 04 (doenças agudas) somente terão direito a esse reembolso parcial se o valor da embalagem for igual ou superior a R$ 150,00.

O diretor da FUP, Paulo César Martin (PC), informa que será criada uma subcomissão composta por membros da Federação e da Petrobrás para buscar melhorias nesse novo modelo, principalmente para garantir a cobertura para doenças classificadas nos grupos 03 (doenças crônicas não prevalentes) e 04 (doenças agudas) que estão sem nenhuma cobertura, caso o valor da embalagem seja inferior a R$ 150,00.

PC garante que a Direção da FUP, estará atenta e empenhada para assegurar que todas as necessidades médicas e odontológicas sejam atendidas através do Benefício Farmácia. "Foi através da nossa pressão e luta que conseguimos reduzir o valor de R$ 300,00, proposto anteriormente pela Petrobrás, para os atuais R$150,00 como margem de cobertura e reembolso parciais".

Segundo PC, o fato dos medicamentos para doenças crônicas não prevalentes e as doenças agudas, cujas embalagens custam menos de R$ 150,00, deixarem de ser cobertos, no novo modelo do BF, foi um dos principais motivos que fizeram com que a FUP propusesse o adiamento da implantação para o mês de maio.

	TIPO DE MEDICAMENTO	COBERTURA
	Medicamento de cobertura obrigatória pela ANS - Medicamentos orais para o câncer e suporte à quimioterapia e imunobiológicos para tratamento de artrite reumatóide, artrite psoriásica, doença de crohn e espondiolite anquilosante; e Medicamento com custo unitário acima de R$5.000,00.	Subsídio Integral
A	Medicamento com custo unitário de R$1.000,01 a R$5.000,00	Coparticipação de 2% a 19%
B	Medicamento para tratamento de doença crônica não transmissível ou psiquiátrica; e Medicamento com custo unitário de R$300,01 a R$1.000,00	Coparticipação de 7% a 50%
C	Medicamento com custo unitário de R$150,00 a R$ 300,00 (exceto medicamento para tratamento de doença crônica não transmissível ou psiquiátrica)	Coparticipação de 10% a 65%

FAIXA MSB (SALÁRIO/BENEFICIO)	(A)	(B)	(C)
Até 1,4 MSB (R$ 1.366,66)	2 %	7 %	10 %
Até 2,4 MSB (R$ 2.342,85)	4 %	14 %	15 %
Até 4,8 MSB (R$ 4.685,71)	6 %	22 %	23 %
Até 7,2 MSB (R$ 7.028,56)	8 %	28 %	29 %
Até 9,6 MSB (R$ 9.371,42)	10 %	35 %	36 %
Até 14,4 MSB (R$ 14.057,13)	11 %	39 %	41 %
Até 19,2 MSB (R$ 18.742,84)	13 %	42 %	43 %
Até 22,6 MSB (R$ 22.061,89)	15 %	46 %	47 %
Até 26 MSB (R$ 25.380,94)	17 %	48 %	56 %
Maior que 26 MSB (R$ 25.380,94)	19%	50%	65%

- Valor do MSB (Menor Salário Básico): R$ 976,19
- Os valores da primeira tabela acima sofrerão ajustes anuais através da aplicação do índice de ajuste médio definido pelo Ministério da Saúde.
- A adesão ao Programa, que vier a substituir o modelo de Benefício Farmácia vigente, será opcional e precedida da assinatura de um termo de adesão com esclarecimentos das regras do benefício, direitos e deveres do beneficiário.

SECRETARIA DE SEGURIDADE

Direção do Sindipetro Bahia presta contas da Caravana da Informação

Durante todo o ano de 2017, os diretores do Sindipetro Bahia, responsáveis pela Secretaria de Seguridade, têm realizado dezenas de reuniões, que ficaram conhecidas como "Caravana da Informação", com os associados aposentados e pensionistas. Destaque para os diretores que são aposentados Marise Costa Sansão e Gilberto Santos e a Assistente Social do Sindipetro Bahia, Natalia Cardoso.

Pernambués

Periperi

Serrinha

Santo Amaro

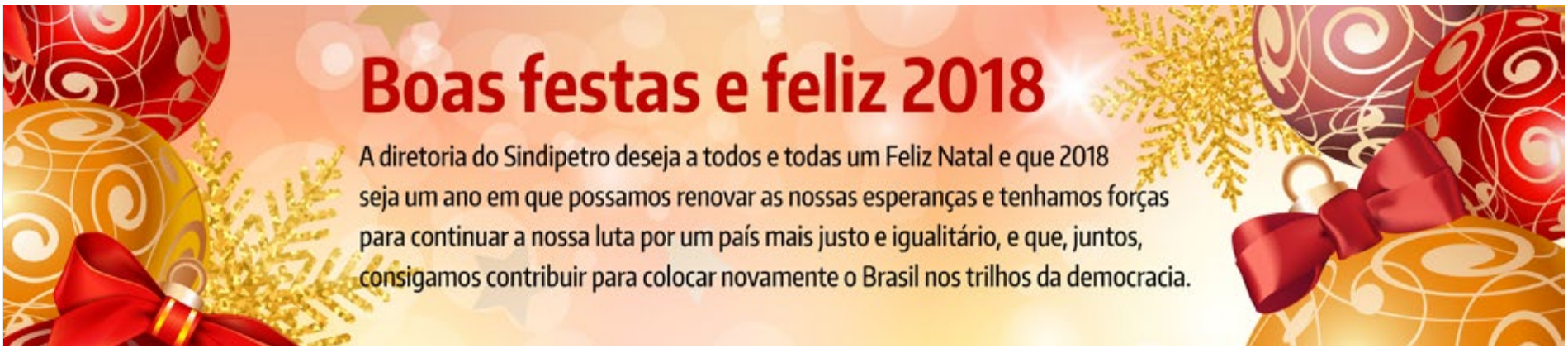
As reuniões ocorreram na sede do Sindipetro Bahia, nas subsedes e nos bairros da região metropolitana de Salvador e foram oportunas para uma conversa franca e direta com os associados sobre assuntos como a luta contra a cobrança abusiva decorrente do Equacionamento do Déficit Técnico do Plano Petros 1, as Campanhas Reivindicatórias do Sistema Petrobrás, as ações judiciais (PL-83, níveis, etc), Benefício Farmácia, AMS, entre outros.

Nas reuniões, os associados receberam a cartilha "A verdade sobre o déficit do Plano Petros e a busca da sua solução", contribuição de grande valia para o entendimento do assunto.

Devido ao envolvimento do Conselheiro Paulo César na luta - judicial e negocial - contra a cobrança abusiva do Equacionamento do PP-1, aprovada pela Petros e depois referendada pelo Conselho de Administração (CA) da Petrobrás, e a necessidade da sua presença, juntamente com a FUP, nas reuniões da Fundação, no Rio de Janeiro, Paulo César deixou de participar das últimas reuniões da "Caravana da Informação", mas gravou um vídeo de 25 minutos, didático e objetivo, que foi apresentado aos aposentados e pensionistas.

No vídeo, ele explica aos associados tudo que tem sido feito para barrar o equacionamento do PP-1 como pretende a Petros e que causa sérios prejuízos financeiros aos participantes e assistidos. Para assistir o vídeo acesse: www.sindipetroba.org.br

Finalmente, segundo o Conselheiro Deliberativo eleito Paulo César, "a nossa luta, incessante e diária, obrigou a Petros a adiar para 2018 a cobrança das contribuições extras para o Equacionamento do Déficit do PP-1, que seria implementada agora, neste mês de dezembro". Segundo ele, "essa é uma importante vitória, fruto das ações que a FUP e seus sindicatos realizaram este ano, tanto na esfera judicial, como no processo negocial, para impedir que os participantes e assistidos fossem obrigados a pagarem uma conta abusiva, como foi aprovado pela Petros". A caravana retorna na segunda quinzena de janeiro.



E X P E D I E N T E
Jornal dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas do Sistema Petrobrás
Sindipetro Bahia

Rua Boulevard América 55, Jardim Baiano, SSA/BA, CEP 40050-320 – Tel.: 71 3034-9313
E-mail: imprensa@sindipetroba.org.br
Site: **www.sindipetroba.org.br**

Diretores de Imprensa: Leonardo Urpia e Paulo César Martin
Textos e Edição: Alberto Sobral e Carol de Athayde
Editoração: Márcio Klaudat
Tiragem: 7.000 exemplares – Gráfica: Contraste